

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016**
**1. Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte:**

As organizações enfrentam constantemente o desafio de produzir mais com menos. No caso das operadoras no regime de autogestão, em especial, o cenário torna-se cada vez mais desafiador, onde a perspectiva para o aumento dos custos é cada vez mais crescente.

Adequar estratégias e processos na busca pelo aumento da eficiência e eficácia torna-se indispensável para manter a sustentabilidade econômico-financeira, a satisfação dos beneficiários, qualidade dos serviços prestados além de maior controle de seus processos e custos.

Diante disto, buscando um novo modelo de atuação para a Postal Saúde, com o objetivo de alcançar maior qualidade de atendimento e satisfação dos beneficiários, controle de utilização e, por conseguinte de despesas médico hospitalares e odontológicas, mitigação de riscos inerentes aos processos, redução de prazos de atendimento, maior resolutividade, além de aumentar a confiança e melhoria da imagem da operadora e obter operacionalização plena da gestão de saúde, a gestão da Caixa de Assistência delineou medidas importantes a serem adotadas no próximo exercício como: remodelagem dos processos de regulação, faturamento, atendimento ao beneficiário e ao prestador, auditoria, referenciamento de rede credenciada, fortalecimento da atuação das Unidades de Representação Regional, reabertura de ambulatórios, implementação de comitês e câmara técnica para avaliação de procedimentos e protocolos, bem como, a discussão de casos clínicos e implementação de programas de prevenção e promoção à saúde.

Em 2017 os beneficiários da Postal Saúde do DF também poderão contar com um serviço inovador que funcionará através de um 0800 ou por meio de um aplicativo no qual poderão tirar dúvidas sobre saúde, obter informações sobre doenças, exames e auxílio para compreender prescrições médicas. O serviço funcionará 24 horas por dia e o atendimento será realizado por uma equipe de enfermeiros com suporte de médico em casos pontuais, se necessário. A partir da avaliação dos resultados, o serviço poderá se estender para todos os demais beneficiários do país.

Acreditamos que implementar uma nova cultura organizacional onde se busca mudanças para atender primordialmente as necessidades de nossos beneficiários, contribuirá sobremaneira para a perenidade e sustentabilidade da operadora.

Conheça melhor algumas ações que já se encontram em andamento:

**1.1. Retorno das Unidades de Representação Regional.**

Em novembro de 2016 a Postal Saúde conquistou, junto à Mantenedora, aprovação da concessão do uso de espaços em imóveis próprios dos Correios com valor de taxa mensal de ocupação referente a 10% (dez por cento) sobre o valor médio do m<sup>2</sup> (metro quadrado).

A decisão contribui para o plano de reaproximação dos beneficiários, o que também otimizará processos e promoverá a redução de custos, além de atender uma das principais reivindicações da base sindical, que é facilitar o diálogo entre beneficiários e operadora.

Doze unidades já funcionam em instalações dos Correios: Acre, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo – área metropolitana, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. As demais unidades regionais já estão em tratativas para retornarem até o final do primeiro semestre, à medida em que houver disponibilidade de espaço nos prédios próprios dos Correios e condições técnicas e financeiras.

**1.2. Acompanhamento da Sinistralidade.**

As operadoras de saúde, em especial as que possuem regime de autogestão, convivem com aumento de despesas muito além da inflação, motivados, principalmente pelas evoluções tecnológicas na medicina, mudanças da pirâmide etária e aumento de diagnósticos de doenças crônicas, o que faz aumentar cada vez mais a sinistralidade de seus planos de saúde.

Diante disto, a Postal Saúde avaliou dados de utilização e identificou que 1% (um por cento) do total de beneficiários é responsável por 38% do custo, correspondendo no primeiro semestre de 2016, a aproximadamente 625 milhões distribuídos nas cinco regiões do país, sendo que destes, aproximadamente 75% (setenta e cinco por cento) decorrem de internações.

Visando maior aproximação e atendimento ao beneficiário, bem como a redução dos custos assistenciais, a operadora implementou estrutura denominada “Comitê de Sinistro”, o qual tem por objetivo implantar nova etapa na gestão das despesas assistenciais, com pacientes de alto custo sendo monitorados em tempo real, com auditorias beira leito e busca ativa pós alta.

**2. Principais investimentos realizados.**

Ao longo do exercício de 2016, a Postal Saúde buscando reformular sua forma de atuação junto aos beneficiários, realizou algumas mudanças físicas visando a aproximação de sua Mantenedora e de seus Beneficiários, assim vamos elencar os principais investimentos realizados pela Postal Saúde neste exercício.

**2.1. Aplicações Financeiras.**

Realizada em conformidade com a Resolução Normativa nº 392 de 09 de dezembro 2015, seu valor está aplicado no fundo dedicado a ANS, sendo administrado pela Caixa Econômica Federal – CEF e aplicados, integralmente, em títulos do tesouro nacional, com rendimento atrelado a “SELIC/CDI”.

O valor principal e seu rendimento estão vinculados como forma de garantir o pagamento à rede credenciada, conforme determina a Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015, ao final do exercício de 2016 o total aplicado era de R\$ 132.176.682,11.

Além desde montante de ativos aplicados no fundo dedicado a ANS, no exercício de 2016, foram realizadas aplicações financeiras em outras modalidades de investimento, sendo estas em CDB's junto as instituições financeiras Caixa Econômica e Banco do Brasil, sendo este recurso ao final do exercício representado pela monta de R\$ 27.896.969,24.

Os rendimentos auferidos em nossas aplicações financeiras ao longo exercício atingiram a soma de R\$ 24.794.485,29, sendo este um excelente resultado financeiro.

**2.2. Aquisição de Máquinas e Equipamentos.**

Sendo uma jovem empresa em fase de estruturação, neste exercício tivemos a movimentação de aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das atividades da Postal Saúde, sendo seu investimento representado pela aquisição de R\$ 33.409,00 em maquinários.

**2.3. Móveis e Utensílios.**

Por ser uma empresa ainda em formação de sua cultura e forma de atuação junto a seus beneficiários, no exercício 2016 a Postal Saúde retornou algumas de suas Unidades de Representação Regionais para dentro das unidades administrativas dos Correios, tendo essa movimentação a necessidade da realização de investimentos os quais representaram neste exercício a monta de R\$ 452.562,44.

**2.4. Benefitorias em Imóveis de Terceiros.**

Com o processo de estruturação física da Postal Saúde, neste exercício 2016 tivemos a necessidade de realizar R\$ 133.687,84 em investimento de reforma para a adequação dos espaços de atendimento e operacionalização da Postal Saúde.

**2.5. Obras em Andamento.**

Neste processo de retorno às unidades administrativas dos Correios, tivemos a necessidade de realizar pequenas obras de adequação de espaço físico, sendo estas representadas pelo investimento de R\$ 341.463,57..

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**
**Balanco Patrimonial do Exercício Findo  
em 31 de dezembro de 2015 (em reais)**

ATIVO				
ATIVO	Notas	2016	2015	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>599.030.052,67</b>	<b>542.560.442,55</b>	
Disponível		1.746.184,02	11.122,28	
Realizável		597.283.868,65	542.549.320,27	
Aplicações Financeiras	5.1	160.073.651,35	124.294.831,42	
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	5.1.a	132.176.682,11	124.294.831,42	
Aplicações Não Vinculadas	5.1.b	27.896.969,24	0,00	
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5.2	435.481.263,86	366.067.103,40	
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		421.005.943,73	366.009.370,12	
Participação Dos Beneficiários em Eventos Indenizados		14.475.320,13	57.733,28	
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde	5.3	0,00	17.643.447,38	
Créditos Tributários e Previdenciários	5.4	1.099.172,16	782.769,71	
Bens e Títulos a Receber	5.5	382.067,83	32.234.519,01	
Despesas Antecipadas	5.6	247.713,45	1.526.649,35	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>41.807.242,96</b>	<b>25.517.183,38</b>	
Realizável a Longo Prazo		31.544.825,81	10.477.639,14	
Aplicações Financeiras		0,00	0,00	
Títulos e Créditos a Receber	5.7.1	1.321.729,80	1.566.750,98	
Depósitos Judiciais e Fiscais	5.7.2	909.729,99	8.910.888,16	
Outros Débitos a Receber a Longo Prazo	5.7.3	29.313.366,02		
Imobilizado	5.7.4	9.849.381,64	12.638.679,90	
Imobilizado de Uso Próprio		5.202.552,02	5.848.547,12	
Não Hospitalares / Odontológicos		5.202.552,02	5.848.547,12	
Outras Imobilizações		4.646.829,62	6.790.132,78	
Intangível	5.7.5	413.035,51	2.400.864,34	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>640.837.295,63</b>	<b>568.077.625,93</b>	

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**PASSIVO**

PASSIVO	Notas	2016	2015	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>485.183.052,71</b>	<b>417.314.463,67</b>	
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6.1	460.679.510,38	387.641.468,18	
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		17.652.455,67	0,00	
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		443.027.054,71	387.641.468,18	
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		31,61	0,00	
Contraprestações a Restituir		31,61	0,00	
Outros Débitos Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		387.820,03	0,00	
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	6.2	5.172.549,95	5.704.416,48	
Débitos Diversos	6.3	18.943.140,74	23.968.579,01	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>29.313.366,02</b>	<b>15.701.510,31</b>	
Provisões	6.4	29.313.366,02	15.701.510,31	
Provisões para Ações Judiciais		29.313.366,02	15.701.510,31	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>126.340.876,90</b>	<b>135.061.651,95</b>	
Patrimônio Social	6.5	135.061.651,95	124.904.132,57	
Superávits / Déficits Acumulados ou Resultados		-8.720.775,05	10.157.519,38	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>640.837.295,63</b>	<b>568.077.625,93</b>	

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	2016	2015	
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>1.857.453.124,07</b>	<b>1.690.632.252,14</b>	
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.857.453.124,07	1.690.632.252,14	
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	7.1	1.857.453.124,07	1.690.632.252,14	
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		-1.682.971.266,28	-1.497.129.501,28	
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	7.4	-1.682.971.266,28	-1.497.129.501,28	
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>174.481.857,79</b>	<b>193.502.750,86</b>	
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		50.296.201,50	115.350.874,68	
Outras Receitas Operacionais	7.2	50.296.201,50	115.350.874,68	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	2016	2015
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>-33.018.636,78</b>	<b>-4.027.303,37</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	7.5.1	-4.507.424,82	-3.728.760,33
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		0,00	-2.500,00
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	7.5.2	8.327.029,62	0,00
Provisão para Perdas Sobre Créditos	7.5.3	-36.838.241,58	-296.043,04
<b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>7.5.4</b>	<b>-31.961.001,74</b>	<b>-117.045.418,88</b>
Despesas com Operações de Assistência à Saúde		-10.578.125,84	-24.876.084,20
Outras Despesas Operacionais		-21.382.875,90	-92.169.334,68
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>159.798.420,77</b>	<b>187.780.903,29</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>7.7</b>	<b>-185.173.740,87</b>	<b>-189.475.447,49</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>18.730.281,67</b>	<b>12.013.902,50</b>
Receitas Financeiras	7.3	24.794.485,29	16.312.023,60
Despesas Financeiras	7.6	-6.064.203,62	-4.298.121,10
<b>Despesas Patrimoniais</b>	<b>7.8</b>	<b>-2.075.736,62</b>	<b>-161.838,92</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>-8.720.775,05</b>	<b>10.157.519,38</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>-8.720.775,05</b>	<b>10.157.519,38</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Patrimônio Social	Superávits/ Déficit Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>		<b>6.178.016,00</b>	<b>118.135.924,57</b>	<b>124.313.940,57</b>
Integralização de Patrimônio Social em espécie		590.192,00		590.192,00
Incorporação ao Patrimônio Social		118.135.924,57	-118.135.924,57	0,00
Superávit/Déficit do Exercício			10.157.519,38	10.157.519,38
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>		<b>124.904.132,57</b>	<b>10.157.519,38</b>	<b>135.061.651,95</b>
Integralização de Patrimônio Social em espécie		0,00		0,00
Incorporação ao Patrimônio Social		10.157.519,38	-10.157.519,38	0,00
Superávit/Déficit do Exercício			-8.720.775,05	-8.720.775,05
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>6.5</b>	<b>135.061.651,95</b>	<b>-8.720.775,05</b>	<b>126.340.876,90</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Notas	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Recebimento de Planos de Saúde		1.779.707.152,83	1.582.694.986,19
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		1.458.641.145,82	905.793.679,64
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras			
(+) Outros Recebimentos Operacionais		12.299.103,48	73.399.877,05
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde		-1.558.154.017,54	-1.338.428.951,23
(-) Pagamento de Pessoal		-32.669.186,12	-25.145.943,64
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros		-64.955.400,79	-76.157.856,65
(-) Pagamento de Tributos		-71.378.909,64	-63.003.333,89
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		-1.259.055,42	-3.280.108,50
(-) Pagamento de Aluguel		-4.416.477,84	-6.908.518,28
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		-705.568,38	-3.956.391,51
(-) Aplicações Financeiras		-1.478.942.718,26	-909.185.246,50
(-) Outros Pagamentos Operacionais		-35.362.994,17	-128.422.705,45
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>10</b>	<b>2.803.073,97</b>	<b>7.399.487,23</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		-1.068.012,23	-7.733.157,13
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		0,00	-275.566,61
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>		<b>-1.068.012,23</b>	<b>-8.008.723,74</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
(+) Integralização de Capital em Dinheiro		0,00	590.192,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>		<b>0,00</b>	<b>590.192,00</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>		<b>1.735.061,74</b>	<b>-19.044,51</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>		<b>1.735.061,74</b>	<b>-19.044,51</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>		<b>11.122,28</b>	<b>30.166,79</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>		<b>1.746.184,02</b>	<b>11.122,28</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período</b>		<b>11.122,28</b>	<b>2.394.166,79</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período</b>		<b>29.643.153,26</b>	<b>11.122,28</b>
<b>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES</b>		<b>29.632.030,98</b>	<b>-2.383.044,51</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2016	2015
Superávit/Déficit Líquido do Exercício	-8.720.775,05	10.157.519,38
Outros Resultados Abrangentes	0,00	0,00
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>-8.720.775,05</b>	<b>10.157.519,38</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Postal Saúde - Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios (doravante referida como "Postal Saúde", "Entidade" ou "Operadora"), é uma Associação Civil de direito privado, sem fins lucrativos, operadora de Plano de Saúde da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, na modalidade de autogestão com mantenedor, de âmbito nacional e duração indeterminada, com sede em Brasília-DF, no SBN - Quadra 01 Bloco F, 5º e 6º pavimentos, tendo como sua missão cuidar da saúde dos seus beneficiários por meio de assistência médico-hospitalar e odontológica altamente qualificada.

Em 25/set. /2013, a ANS, concedeu registro à Postal Saúde como Operadora de Plano de Assistência à Saúde sob o número 41913-3, aprovando a transferência da carteira da ECT para a Postal Saúde em janeiro de 2014. Em sua gestão, todas as iniciativas são tomadas com observância aos dispositivos descritos na Lei nº 9.656/98, Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), disposições contidas em seu Estatuto Social, regimento interno, regulamento do plano de saúde que administra e nas decisões de seus órgãos colegiados.

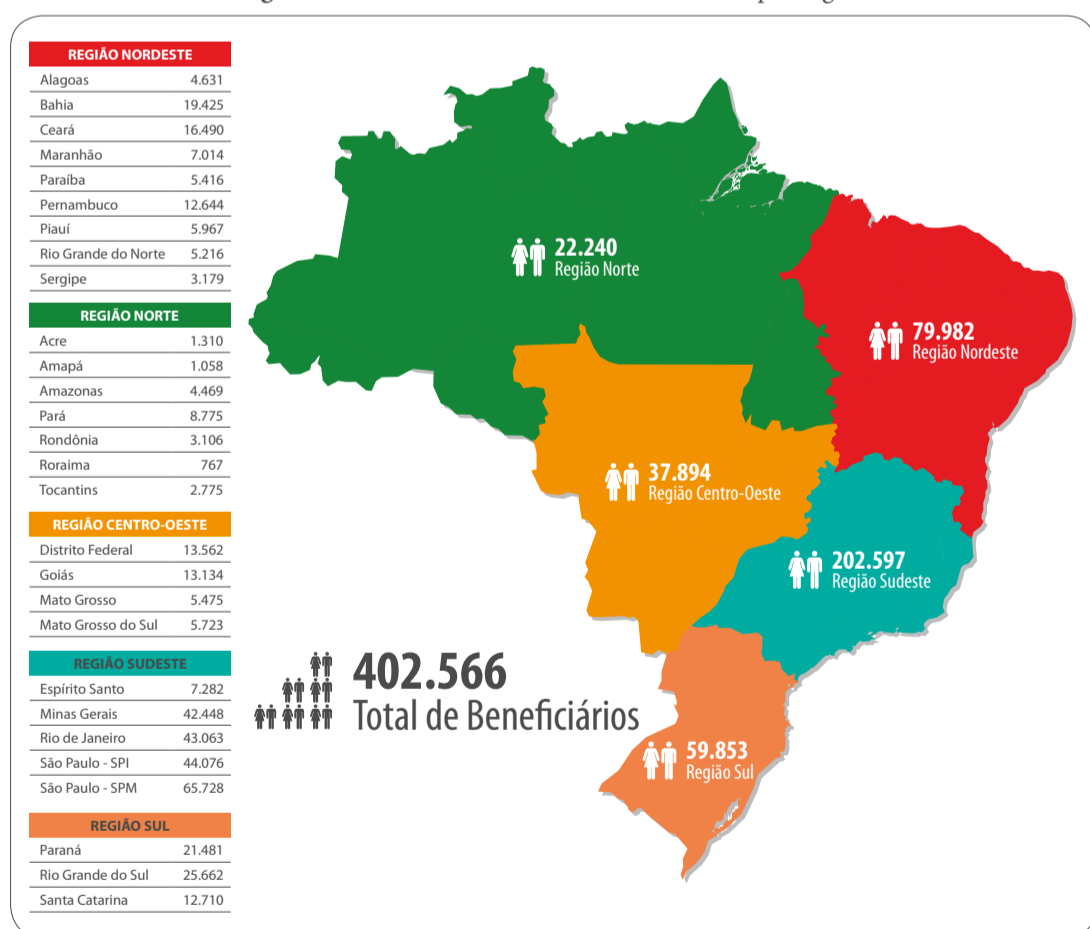
Sua atuação compreende todo território nacional, sendo seu atendimento disponibilizado a seus beneficiários por meio de suas Unidades de Representação Regional e toda a rede credenciada espalhada em mais de 23.721 pontos de atendimento.

Sua gestão operacional é focada em disponibilizar o melhor atendimento aos empregados e aposentados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, além de seus próprios empregados por meio dos planos de saúde disponibilizados por ela.

Administrar essa jovem e promissora operadora de autogestão exige um modelo de gestão diferenciado, especializado nesse segmento, com avaliação permanente de seus processos, bem como a implantação de ações rápidas e eficazes para melhoria de suas ferramentas de gestão e operacionalização, este é o ideal da POSTAL SAÚDE, que atenta ao contexto social e sensível às demandas da sociedade brasileira, vive empenhada em alcançar e manter padrões de excelência no mercado de saúde suplementar brasileiro.

Nosso esforço na melhoria da atenção à saúde está atrelado ao compromisso firmado com nossos 402.566 beneficiários distribuídos conforme o Estado/Região, e por faixa etária x sexo, conforme demonstrado abaixo:

Figura 1 - Total de beneficiários da Postal Saúde por região



Fonte: Cadastro Agência Nacional de Saúde - ANS

Tabela 1 - Total Beneficiário Postal Saúde por faixa etária, tipo e sexo

Faixa Etária	Titular		Dependente		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
0-18	-	-	45.234	48.741	93.975
19-23	161	496	10.624	8.603	19.884
24-28	1.624	5.981	4.946	565	13.116
29-33	3.927	10.761	8.807	1.371	24.068
34-38	5.465	15.041	11.374	2.188	34.068
39-43	4.714	14.350	10.749	2.140	31.953
44-48	3.848	12.565	10.726	2.054	29.193
49-53	4.057	14.183	10.988	2.004	31.232
54-58	3.520	12.930	12.212	2.766	31.428
59+	7.385	21.576	43.879	20.011	92.851
<b>Total</b>	<b>34.701</b>	<b>107.883</b>	<b>169.539</b>	<b>90.443</b>	<b>402.566</b>

Fonte: Cadastro Agência Nacional de Saúde - ANS

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2016



## 2. FATOS RELEVANTES

No exercício de 2016 a Postal Saúde, em 07/07/2016, foi notificada pela ANS, através do ofício nº 887/16, a apresentar solução/resposta para as desconformidades econômico-financeiras constatadas no Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde – DIOPS do 1º Trimestre de 2016 e nas Demonstrações Contábeis de 2015.

A ANS levou em consideração para elaboração do referido ofício, os apontamentos retratados no relatório circunstanciado de nossa auditoria independente, encaminhado no DIOPS e Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, a qual fez ponderações sobre o controle interno de nossa operação, sobre a ausência de recurso financeiro para pagamento à rede credenciada de prestadores de serviço de saúde, além da morosidade na disponibilização de recurso financeiro por parte de nossa mantenedora. Juntamente com estas ponderações, a ANS realizou alguns questionamentos referentes a insuficiência de lastro financeiro (valor dado em garantia para fazer frente aos valores em aberto dos prestadores) e divergência nas informações de cadastro do registro de nossas aplicações financeiras, identificadas em suas rotinas de monitoramento.

Como forma de sanar os apontamentos, a Postal Saúde apresentou à ANS o Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras - TAOEF, em que se compromete no prazo de 6 meses regularizar a situação apontada.

Conforme Ofício 1358/2016 da ANS, o qual informa sobre o recebimento do TAOEF, caso o Termo apresentado não seja atendido integralmente, a Agência poderá aplicar as sanções previstas na legislação vigente.

## 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com o plano de contas padrão ANS, instituída pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, por meio da Resolução Normativa Nº 390, de 02 de dezembro de 2015 e alterações consoantes às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Reguladora, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

## 4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### Apuração do Superávit/Déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas quando ocorrer o efetivo direito de faturar a despesa médica, conforme regra estabelecida no item 4.2.1.2 do anexo “Capítulo I – Normas Gerais” da Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015, para os planos pós-estabelecidos;
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde;
- As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde; e
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

### Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela entidade.

Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, os quais são revisados periodicamente.

### Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos com as operações do plano de saúde são registrados quando do reconhecimento da despesa médica, sendo o custeio da operadora constituído no formato de reembolso das despesas por sua mantenedora.

### Títulos e Valores mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados ao resultado pelo seu valor justo.

### Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear.

### Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

### Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

### Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 393 de 09 de dezembro 2015 e alterações posteriores.

A Provisão para Eventos a Liquidar - PEL é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente apresentadas à operadora.

### Provisões para Ações Judiciais

As Provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros, mensuradas com base em estimativas do valor da obrigação.

### Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 390 de 02 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual estabelece que em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

### Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data de balanço.

## 5. ATIVO

Figura 2 - Ativo Circulante

ATIVO	Notas	2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>599.030.052,67</b>	<b>542.560.442,55</b>
<b>Disponível</b>		<b>1.746.184,02</b>	<b>11.122,28</b>
<b>Realizável</b>		<b>597.283.868,65</b>	<b>542.549.320,27</b>
Aplicações Financeiras	5.1	160.073.651,35	124.294.831,42
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.1.a	132.176.682,11	124.294.831,42
Aplicações Livres	5.1.b	27.896.969,24	-
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5.2	435.481.263,86	366.067.103,40
Contraprestação Pecuniária a Receber	5.2.a	421.005.953,73	366.009.370,12
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5.2.b	14.475.320,13	57.733,28
Créditos Oper. Assist. Saúde Não relac. c/ Planos de Saúde da Operadora	5.3	-	17.643.447,38
Despesas Diferidas		-	-
Créditos Tributários e Previdenciários	5.4	1.099.172,16	782.769,71
Bens e Títulos a Receber	5.5	382.067,83	32.234.519,01
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>5.6</b>	<b>247.713,45</b>	<b>1.526.649,35</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

### 5.1. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Postal Saúde, títulos e valores mobiliários, estão classificadas de acordo com a intenção e sua capacidade financeira. Os títulos são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, sendo destinados, principalmente, à cobertura das provisões técnicas a serem lastreadas pelos ativos garantidores.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo do grupo de aplicação financeira era de R\$ 160.073.651,35 distribuídos entre Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas e Aplicações Livres.

#### a. Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas

Realizada em conformidade com a Resolução Normativa nº 392 de 09 de dezembro 2015, seu valor está aplicado no fundo dedicado a ANS, sendo administrado pela Caixa Econômica Federal – CEF e aplicados, integralmente, em títulos do tesouro nacional, com rendimento atrelado a “SELIC/CDI”.

O valor principal e seu rendimento estão vinculados como forma de garantir o pagamento à rede credenciada, conforme determina a Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015, ao final do exercício de 2016 o total aplicado era de R\$ 132.176.682,11.

#### b. Aplicações Livres

Realizadas em conformidade com o plano de investimento adotado pela Postal Saúde. Os valores deste grupo refletem a sobra momentânea da movimentação do fluxo de caixa da entidade, sendo utilizado para garantir o fluxo de pagamento da rede credenciada e despesas administrativas.

Ao término de 2016 o saldo do grupo foi de R\$ 27.896.969,24, sendo R\$ 26.419.411,16 aplicados em CDB DI junto ao Banco do Brasil e R\$ 1.477.558,08 aplicados em CDB/RDB da Caixa Econômica Federal - CEF.

Com a publicação da Resolução Normativa nº 392 de 09 de dezembro de 2015, os ativos não vinculados da Postal Saúde sofreram uma reclassificação no grupo de contas, passando a movimentação da aplicação para ativos livres em virtude da característica da movimentação deste recurso.

Ressaltamos que a Postal Saúde, por ser uma associação mantida, trabalha com valor reduzido de disponibilidade de pagamento aplicado, assim os repasses realizados por sua mantenedora são desembolsados de forma rápida em dois grandes ciclos de pagamento que ocorrem na semana do dia 15 e do dia 25 de cada mês.

### 5.2. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Através da prestação de assistência médica-odontológica a Postal Saúde auxilia os seus beneficiários a cuidar de sua saúde, disponibilizados por meio dos ambulatórios e da rede credenciada.

Neste grupo são registrados os valores a serem recebidos referente as contraprestações pecuniárias e as coparticipações a receber de nosso Mantenedor (Correios) e Patrocinadores (Postalis/Postal Saúde).

#### a. Contraprestação Pecuniária a Receber

Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com o plano de assistência à saúde.

As contraprestações da Postal Saúde são registradas quando do faturamento das despesas médicas de acordo com o item 4.2.1.2 do anexo “Capítulo I – Normas Gerais” da Resolução Normativa nº 390 de 02 de dezembro de 2015.

No registro do grupo das contraprestações a receber, temos três fontes de recebimento: Correios (Mantenedora) - responsável por arcar com o custo integral das despesas da operadora, Postalís - Fundo de Pensão dos Empregados dos Correios (Patrocinador) e os Empregados da Postal Saúde. Estas duas últimas fontes de cobrança possuem valores de custeio diferentes do plano Correios Saúde.

### Composição do saldo em 31 de dezembro de 2016:

Tabela 2 - Contraprestação Pecuniária a receber

Contraprestação Pecuniária a receber	2016	2015
Contraprestações a Receber – Correios	418.438.153,71	365.992.683,54
Contraprestações a Receber – Postalís	2.561.327,62	0,00
Contraprestações a Receber - Postal Viver Saúde	88.080,62	16.686,58
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	81.618,22	0,00
<b>Total</b>	<b>421.005.943,73</b>	<b>366.009.370,12</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

**Composição do saldo em 31 de dezembro de 2016, por data de vencimento:**
**Tabela 3 - Valores a receber – Idade de Vencimento**

Valores a Receber (Idade de Vencimento)	2016	2015	Varição
A vencer	0,00	0,00	0%
Vencidos até 30 dias	136.747.159,97	170.305.571,10	19,7%
Vencidos de 31 até 60 dias	157.355.688,17	162.614.909,50	3,23%
Vencidos de 61 até 90 dias	126.903.095,59	33.088.889,52	283,52%
Vencidos há mais de 90 dias	81.618,22	0,00	0%
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	81.618,22	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>421.005.943,73</b>	<b>366.009.370,12</b>	<b>15,03%</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

A variação observada refere-se à ausência de repasse ao término de 2016, onde a Postal Saúde terminou o exercício com um valor a receber no montante de R\$ 421.005.946,73.

Os valores a receber de nossa Mantenedora juntamente com os valores a serem recebidos do Postal, não se enquadraram na regra de provisionamento de perda determinado pela Resolução Normativa nº 390 de 02 de dezembro de 2015, pois os valores em aberto de recebimento não ultrapassaram a regra de títulos em aberto a mais de 90 dias do período de cobertura ao término do exercício de 2016.

Já o plano Postal Viver Saúde, teve em sua composição parcelas devidas a mais de 90 dias, sendo os valores provisionados para perda ao final do exercício no montante de R\$ 81.618,22. Valores estes devidos em decorrência do desligamento dos empregados da operadora, ocasionando a inadimplência.

Ressaltamos que estes valores estão sendo cobrados e recuperados, por meio de parcelamento, revertendo assim o provisionamento quando do seu recebimento.

**b. Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

(b.1) Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis:

**Tabela 4 - Participação dos Beneficiários em Eventos a receber**

Participação dos Beneficiários em Eventos a receber	2016	2015
Coparticipação dos Beneficiários - Aposentados Correios	18.132.899,04	0,00
Coparticipação dos Beneficiários - Postal	68.312,14	50.093,85
Coparticipação dos Beneficiários - Postal Viver Saúde	48.826,69	7.639,43
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	3.774.717,74	0,00
<b>Total</b>	<b>14.475.320,13</b>	<b>57.733,28</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Neste grupo são registrados os valores referentes à participação dos beneficiários em eventos de assistência médico-hospitalar e odontológica.

Como forma de regulação e compartilhamento das despesas sobre os eventos realizados pelos nossos beneficiários, a Postal Saúde trabalha com a cobrança de Coparticipação, levando em consideração o tipo de procedimento e aplicação de percentual atrelado ao teto do salário dos beneficiários, conforme determinado na regra do plano.

Em virtude da regra do limite de desconto aplicado ao salário dos beneficiários, muitos valores de títulos em aberto foram provisionados para perda, sendo estes valores renegociados e cobrados parceladamente.

Ressaltamos que os valores provisionados são revertidos quando do seu efetivo recebimento.

A variação observada entre os exercícios é decorrente de ajustes sistêmicos ocorridos apenas nesta competência, isto é, no ano de 2015 não tínhamos registrados saldo de valores a receber de longa data.

(b.2) Outros Créditos de Operações com Planos:

**Tabela 5 - Outros Créditos de Operações com Planos a receber**

Outros Créditos de Operações com Planos a receber	2016	2015
Parcelamento de Créditos - Aposentados Correios	1.026.740,02	0,00
Parcelamento de Créditos - Postal Viver Saúde	17.504,46	0,00
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	1.044.244,48	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Conforme mencionado na nota anterior, os valores em aberto superiores ao prazo de vencimento de 90 dias, são cobrados de forma administrativa, por meio de parcelamento de débitos. Por se tratar apenas de recebimento financeiro e não de revalidação do período de cobertura de atendimento dentro da competência, todos os valores parcelados pela Postal Saúde são provisionados para perda, sendo esta provisão revertida conforme o efetivo recebimento do título parcelado.

Essa prática de parcelamento de valores para os empregados aposentados e ex-empregados da Postal Saúde foi aprovada apenas neste exercício, motivo pelo qual não temos registro desta operação no exercício anterior.

**5.3. Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

Neste grupo são registrados os valores a receber dos Correios, referentes a Operações não Assistenciais.

Compõe este grupo as despesas em aberto a serem ressarcidas pelos Correios referentes aos Ambulatórios e as despesas com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO.

**Tabela 6 - Créditos Oper. de Assist. à Saúde não Relacionados c/ os Planos de Saúde da Oper.**

Outros Créditos de Operações com Planos a receber	2016	2015
Contas a receber - Convênio PCMSO	4.613.892,57	7.354.927,95
Contas a receber - Convênio PBM	948.003,08	0,00
Contas a receber dos Ambulatórios	0,00	10.288.519,43
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	5.561.895,65	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>17.643.447,38</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

A variação observada refere-se aos valores recebidos dentro do exercício e ao provisionamento para perda dos títulos em aberto a mais de 90 dias, seguindo determinação da Resolução Normativa nº 390 de 02 de dezembro de 2015.

Ao término do exercício foi formulada uma carta de cobrança referente aos ASO's - Atestado de Saúde Ocupacional realizados pela Postal Saúde juntamente com os valores dos medicamentos adquiridos, e solicitado o seu reembolso junto a Mantenedora, recebimento este que não foi contemplado no exercício de 2016.

**5.4. Créditos Tributários e Previdenciários**

Composto por valores tributários a serem recuperados, em virtude de divergências de recolhimento, sendo estas compostas por tributos federais que serão analisados e compensados no próximo exercício.

Ao término do exercício de 2016, os valores registrados no grupo totalizaram o montante de R\$ 1.099.172,16.

**5.5. Bens e Títulos a Receber**

Conta responsável pelo registro dos valores de adiantamentos realizados a funcionários a título de férias, décimo terceiro, além dos adiantamentos concedidos a fornecedores administrativos, assistenciais, controle de almoxarifado e demais valores não contemplados nos grupos de ativos descritos acima.

**Tabela 7 - Bens e títulos a receber**

Bens e Títulos a receber	2016	2015
Adiantamento a fornecedores	21.729.658,53	31.897.064,11
Adiantamento a funcionários	211.420,19	203.998,77
Outros títulos a receber	339.340,44	478.264,89
Estoque	36.430,21	51.161,79
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	21.934.781,54	395.970,55
<b>Total</b>	<b>382.067,83</b>	<b>32.234.519,01</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

A maior movimentação deste grupo na Postal Saúde, refere-se aos desembolsos realizados a rede credenciada que ainda não foi possível finalizar o faturamento ou as negociações dos serviços prestados. Esta medida é adotada visando a manutenção do atendimento da rede assistencial.

Após a conciliação dos valores e finalização do processo de faturamento, estes valores desembolsados a título de adiantamento serão compensados, não gerando assim novo pagamento para as despesas já incorridas e quitadas.

Contudo, em virtude do tempo elevado para a compensação destes valores, a Postal Saúde provisionou estes títulos para perda, sendo estes valores cobrados de maneira administrativa. Os valores provisionados serão revertidos quando de sua compensação.

Assim, ao término do exercício, tínhamos registrado neste grupo o montante de R\$ 382.067,83 após o provisionamento para perda de títulos.

**5.6. Despesas Antecipadas**

Grupo responsável pelo registro das despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, tais como: aquisição de licença de software, assinaturas e garantias de equipamentos.

A redução no grupo deve-se, principalmente, a apropriação para despesa das parcelas referentes a aquisição de licença de software, cujo prazo para renovação vence em janeiro/2017.

Ao término do exercício de 2016 temos registrado no grupo o montante de R\$ 247.713,45.

**5.7. Ativo Não Circulante**
**Figura 3 - Ativo não Circulante**

ATIVO	Notas	2016	2015
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>41.807.242,96</b>	<b>25.517.183,38</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>31.544.825,81</b>	<b>10.477.639,14</b>
Títulos e Créditos a Receber	5.7.1	1.321.729,80	1.566.750,98
Depósitos Judiciais e Fiscais	5.7.2	909.729,99	8.910.888,16
Outros Créditos a receber Longo Prazo	5.7.3	29.313.366,02	-
<b>Imobilizado</b>	5.7.4	<b>9.849.381,64</b>	<b>12.638.679,90</b>
Imobilizado de Uso Próprio		5.202.552,02	5.848.547,12
Não Hospitalares/Não Odontológicos		5.202.552,02	5.848.547,12
Outras Imobilizações		4.646.829,62	6.790.132,78
<b>Intangível</b>	4.7.5	<b>413.035,51</b>	<b>2.400.864,34</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

São classificados neste grupo as contas de bens e direitos da Postal Saúde cujas realizações se darão no longo prazo (após o término do exercício seguinte).

**5.7.1. Títulos de Créditos a Receber**
**Tabela 8 - Títulos e Créditos a Receber Longo Prazo**

Títulos e Créditos a receber - Longo Prazo	2016	2015
Coparticipação dos Beneficiários - Aposentados Correios	4.775.928,58	0,00
Coparticipação dos Beneficiários - Postal	23.639,95	0,00
Parcelamento de Créditos - Aposentados Correios	37.385,97	0,00
Caução de Aluguéis	1.321.729,80	1.566.750,98
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	4.836.954,50	0,00
<b>Total</b>	<b>1.321.729,80</b>	<b>1.566.750,98</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Neste grupo estão registrados os valores de coparticipação que ainda não foram cobrados em virtude da margem consignável e da regra de compartilhamento das despesas médicas registradas no acordo coletivo de nossa Mantenedora.

Os valores deste grupo foram provisionados para perda, obedecendo o que preconiza a Resolução Normativa ANS nº 390 de 02 de dezembro de 2015, que determina que os valores em aberto a mais de 90 dias do período de cobertura da operação devem ser provisionados para perda.

Completando o grupo, temos valores de caução de aluguel que só poderão ser resgatados ao término da vigência do contrato de locação, o qual ultrapassa a competência do exercício. Em virtude do retorno de nossas unidades regionais para as instalações dos Correios, os valores de caução foram utilizados nas rescisões contratuais.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2016



## 5.7.2. Depósito Judicial

A Postal Saúde impetrou liminar contra o recolhimento de 20% e 15%, referente ao valor patronal do INSS relativo os profissionais autônomos e cooperados que prestam serviços aos nossos beneficiários, por entender não ser o tomador do serviço o responsável pelo recolhimento e sim o intermediador das operações assistenciais.

Esse processo de nº 00.64160-63.2014.4.1.3400 da 16ª Vara de Justiça Federal, foi finalizado, sendo o valor de seu depósito recuperado no exercício de 2016.

Atualmente temos apenas processos de pequena monta de recurso cíveis e trabalhistas garantidos por depósito judicial, sendo estes valores controlados por nosso departamento jurídico, cujo registro no final do exercício soma um saldo de R\$ 909.729,99.

## 5.7.3. Outros Créditos a Receber de Longo Prazo

Ao longo do exercício de 2016, em virtude da reestruturação do Programa de Benefício de Medicamento – PBM se fez necessário a quebra unilateral do contrato com a empresa executora do serviço.

A ruptura unilateral do contrato gerou o ajuizamento de uma ação judicial contra a Postal Saúde pela empresa responsável por executar o contrato. Neste processo foi requerido o valor de R\$ 16 milhões de indenização.

De posse do recepcionamento da ação, a Postal Saúde registrou a obrigação a pagar com o processo judicial, assim como o direito a receber de sua Mantenedora, pois a operadora não possui caixa excedente para honrar com o pagamento de demandas extraordinárias.

Por se tratar de processo judicial passível de ser recorrido, o valor da despesa com o processo ainda não foi repassado pela Mantenedora, ficando registrado como um ativo não circulante.

Somado ao valor deste processo, os demais valores de provisionamento para contingência judicial a serem cobrados dos Correios também foram registrados neste grupo.

## 5.7.4. Imobilizado

Conta responsável pelo registro dos bens e benfeitorias adquiridas pela Postal Saúde ao longo de sua constituição. Como forma de avaliar os bens e benfeitorias, estas rubricas são depreciadas de forma a seguir o CPC 27 aprovado em 26/jun./2009.

Ao longo do exercício de 2016, a Postal Saúde movimentou seu imobilizado em R\$ 961.063,00 perfazendo um montante acumulado de R\$ 13.270.246,77 de imobilizações.

A variação observada deve-se, principalmente, em virtude da estruturação das URR's da Postal Saúde. Abaixo segue tabela com o detalhamento das imobilizações.

Tabela 9 - Imobilizado

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Aquisições	Baixa	Transferência	Saldo Final
<b>Custo Aquisição</b>	<b>14.101.937,16</b>	<b>961.063,02</b>	<b>-1.792.753,41</b>	<b>0,00</b>	<b>13.270.246,77</b>
Instalações	408.033,75	0,17	0,00	0,00	408.033,92
Máquinas e Equipamentos	666.204,95	33.349,00	-1.058,84	2.247,00	700.742,11
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados	3.418.868,77	0,00	-736,75	-2.247,00	3.415.885,02
Móveis e Utensílios	2.635.789,12	452.562,44	-15.640,77	-29.300,00	3.043.410,79
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.874.845,11	133.687,84	-396.115,94	1.089.757,92	5.702.174,93
Obras em Andamento	2.098.195,46	341.463,57	-1.379.201,11	-1.060.457,92	0,00
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>-1.463.257,26</b>	<b>-1.973.332,28</b>	<b>15.724,41</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.420.865,13</b>
Instalações	-67.341,49	-40.804,08	0,00	0,00	-108.145,57
Máquinas e Equipamentos	-47.233,14	-70.687,58	273,05	-238,02	-117.885,69
Equip. de Proc. Eletrônico de Dados	-920.339,92	-683.219,09	169,77	238,02	-1.603.151,22
Móveis e Utensílios	-245.534,92	-300.160,33	4.082,87	5.175,04	-536.337,34
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-182.907,79	-878.461,20	11.198,72	-5.175,04	-1.055.345,31
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>12.638.679,90</b>	<b>-1.012.269,26</b>	<b>-1.777.029,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.849.381,64</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

No exercício de 2016, a Postal Saúde avaliou o valor recuperável de seus ativos imobilizados e concluiu não haver perdas por impairment.

Adicionalmente, a administração avaliou a vida útil destes ativos, e concluiu que as mesmas estão adequadas e de acordo com as premissas de mercado, em atendimento ao CPC 27 – imobilizado e adotado pela Resolução Normativa nº 390 de 02 de dezembro de 2015 e suas alterações posteriores.

## 5.7.5. Ativo Intangível

Grupo responsável pelo registro dos ativos que não possuem uma existência física, assim a Postal Saúde registra neste grupo as licenças de softwares de gestão, que ao final de 2016 representava o montante de R\$ 413.035,51.

A variação observada no grupo está atrelada a amortização do período, que está ligada ao término do contrato de licença com a empresa responsável pelo software ao final do próximo exercício.

Tabela 10 - Ativo intangível

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Aquisições	Baixa	Transferência	Saldo Final
<b>Custo Aquisição</b>	<b>3.785.001,69</b>	<b>0,00</b>	<b>-609.627,95</b>	<b>0,00</b>	<b>3.175.373,74</b>
Sistema de Computação	3.785.001,69	0,00	-609.627,95	0,00	3.175.373,74
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>-1.384.137,35</b>	<b>-1.666.031,46</b>	<b>287.830,58</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.762.338,23</b>
Sistemas de Computação	-1.384.137,35	-1.666.031,46	287.830,58	0,00	-2.762.338,23
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>2.400.864,34</b>	<b>-1.666.031,46</b>	<b>-321.797,37</b>	<b>0,00</b>	<b>413.035,51</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Em virtude do tempo de utilização dos softwares, os mesmos são amortizados em conformidade com o CPC 27 recepcionados pela Resolução Normativa nº 390 de 02 de dezembro de 2015.

## 6. PASSIVO

Figura 4 - Passivo Circulante

PASSIVO	Notas	2016	2015
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>485.183.052,71</b>	<b>417.314.463,67</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6.1	460.679.510,38	387.641.468,18
Provisões para Eventos a Liquidar para o SUS		17.652.455,67	-
Provisões para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		443.027.054,71	387.641.468,18
Débito de Operações de assistência à Saúde		31,61	-
Contraprestações a Restituir		31,61	-
Débitos com Oper. Assist. Saúde Não Relacion./Planos de Saúde da Operadora		387.820,03	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	6.2	5.172.549,95	5.704.416,48
Débitos Diversos	6.3	18.943.140,74	23.968.579,01

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

### 6.1. Provisões Técnicas

Grupo de contas responsável pelo registro dos valores avisados das despesas médicas encaminhadas pelos prestadores de serviço, que ainda não foram quitadas. Compõem este registro além das despesas em aberto dos credenciados os valores referentes ao ressarcimento ao SUS e reembolso que a operadora faz jus a sua quitação.

Estas Provisões Técnicas devem ser garantidas por ativos em conformidade ao determinado pela ANS, por meio da Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e alterações posteriores, que determina os valores mínimos que as operadoras deverão ter em suas aplicações financeiras, para atuar no mercado e garantir o fluxo de pagamento dos serviços prestados pelos credenciados.

Os registros das despesas médicas são realizados na data em que o prestador comunica a despesa para a Operadora, em conformidade com a Resolução Normativa ANS nº 390, de 02 de dezembro de 2015, Resolução Normativa ANS nº 227, de 19 de agosto de 2010 e Resolução Normativa ANS nº 278, de 17 de novembro de 2011.

Por ser uma Operadora de Saúde na modalidade de Autogestão, com mantenedor que opera com planos em pós-pagamento, transferindo o risco da operação para seu mantenedor, a Postal Saúde não realiza Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA. A referida provisão é realizada para garantir o pagamento das contas médicas, que a Operadora não possui conhecimento. Essa provisão ocorre apenas com operadoras com o custeio definido na modalidade de pré-pagamento.

Assim demonstramos abaixo tabela dos valores em aberto das despesas médicas/odontológicas por idade de saldo de vencimento e aviso das contas.

Tabela 11 - Valores a pagar

Valores a pagar (Idade de vencimento)	2016	2015
A vencer	233.636.346,42	161.841.369,35
Vencidos até 30 dias	99.257.209,49	104.066.022,22
Vencidos de 31 até 60 dias	50.198.253,56	58.478.058,95
Vencidos de 61 até 90 dias	25.230.539,47	18.020.707,26
Vencidos de 91 até 120 dias	17.461.273,23	5.340.604,66
Vencidos a mais de 120 dias	34.895.888,21	39.894.705,74
<b>Total</b>	<b>460.679.510,38</b>	<b>387.641.468,18</b>

Valores a pagar (Idade de vencimento)	2016	2015
Eventos conhecidos e avisados nos últimos 30 dias	154.416.900,21	136.335.814,76
Eventos conhecidos e avisados a mais de 30 dias	306.262.610,17	251.305.653,42
<b>Total</b>	<b>460.679.510,38</b>	<b>387.641.468,18</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

### 6.2. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Tabela 12 - Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2016	2015
Contribuições Previdenciárias	1.029.208,43	1.487.325,28
FGTS a Recolher	263.183,28	285.536,61
PIS/PASEP sobre Folha de Pagamento	41.848,07	39.671,24
Imposto de Renda Retido na Fonte - Funcionários e Terceiros	1.473.025,39	1.180.499,47
Imposto sobre Serviços Retido na Fonte	251.511,84	786.335,55
Contribuições Federais	1.975.927,64	1.700.086,97
Contribuições Previdenciárias Retidas de Terceiros	136.295,48	223.821,97
Contribuição Sindical	1.549,82	1.139,39
<b>Total</b>	<b>5.172.549,95</b>	<b>5.704.416,48</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Neste grupo registram-se todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como Imposto de Renda sobre folha de pagamento e sobre serviços de terceiros, Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão-de-obra, ISS a recolher, dentre outros.

### 6.3. Débitos Diversos

Registra os demais valores não classificados nas Operações de Saúde da Operadora, tais como os valores a pagar referente as despesas administrativas da operadora.

Abaixo demonstramos as rubricas contábeis que compõem o grupo - Débitos Diversos:

**Tabela 13 - Débitos Diversos**

Descrição	2016	2015
a) Obrigações com Pessoal	6.710.629,27	7.060.187,00
b) Fornecedores	11.944.271,40	14.274.176,60
c) Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	6.015,71	0,00
d) Outros Débitos a Pagar	282.224,36	2.634.215,41
<b>Total</b>	<b>18.943.140,74</b>	<b>23.968.579,01</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

- a. Obrigações com Pessoal: Registra os valores de obrigações com os empregados tais como: salário, rescisão, pensão alimentícia, auxílio-creche, seguro, provisão de férias, 13º salário e demais investimentos realizados com os empregados da Postal Saúde.
- b. Fornecedores: Registra os valores a pagar aos fornecedores de serviços e bens administrativos. A variação negativa entre os valores do exercício de 2016 para o exercício de 2015 se deu em virtude da redução dos serviços contratados, medida adotada com intuito de reduzir os gastos para alinhamento do orçamento disponibilizado pela Mantenedora.
- c. Depósitos de Beneficiários e de Terceiros: Registra os valores recebidos indevidamente dos beneficiários, valores estes após conciliação devolvidos aos beneficiários.
- d. Outros Débitos a Pagar: Registra os demais gastos com a operação, como os valores de aluguéis, depósitos a identificar e demais valores de pequena monta.

#### 6.4. Passivo Não Circulante

**Figura 5 - Passivo Não Circulante**

PASSIVO	Notas	2016	2015
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>29.313.366,02</b>	<b>15.701.510,31</b>
Provisões	6.4	29.313.366,02	15.701.510,31
Provisões para Ações Jurídicas		<b>29.313.366,02</b>	15.701.510,31

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Grupo representado pelo registro de valores a serem pagos com expectativa maior do que um exercício social, assim na Postal Saúde esse grupo de contas registra as provisões judiciais subdivididas em Tributárias, Cíveis e Trabalhistas conforme detalhamento abaixo:

**Tabela 14 - Provisões Judiciais**

Descrição	2016	2015
Provisões para Ações Tributárias	0,00	8.327.029,62
Provisões para Ações Cíveis	29.247.846,02	7.183.351,69
Provisão para Ações Trabalhistas	65.520,00	191.129,00
<b>Total</b>	<b>29.313.366,02</b>	<b>15.701.510,31</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Abaixo segue detalhamento dos maiores processos ajuizados contra a Postal Saúde, classificados com probabilidade Provável de perda:

**Lista 15 - Provisão para Ações Cíveis**

**Processo:** 21.1.14.0005266-3  
**Motivo:** Fornecer Medicamento  
**Recebimento:** 07/04/2014  
**Valor sob Litígio:** R\$400.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Dano moral/Yervou  
**Andamento:** Aguarda designação de audiência  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 2593-19.2014.4.01.3307  
**Motivo:** Autorização de Procedimento  
**Recebimento:** 12/05/2014  
**Valor sob Litígio:** R\$300.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** Conclusão para sentença  
**Fase Processual:** instrutória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 0164282-62.2014.8.19.0001  
**Motivo:** Autorização de Procedimento  
**Recebimento:** 25/07/2014  
**Valor sob Litígio:** R\$94.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** Prazo para apresentação da defesa  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 0001143-19.2014.5.17.0007  
**Motivo:** Autorização de Procedimento  
**Recebimento:** 20/08/2014  
**Valor sob Litígio:** R\$300.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** Audiência de Conciliação designada para o dia  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 0000748-81.2015.5.07.003  
**Motivo:** Autorização de Procedimento  
**Recebimento:** 25/05/2015  
**Valor sob Litígio:** R\$100.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** prazo para contestação  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 0002075-80.2015.8.16.0158  
**Motivo:** Autorização de Procedimento  
**Recebimento:** 02/07/2015  
**Valor sob Litígio:** R\$100.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** prazo para contestação  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 0653422-63.2014.8.13.0145  
**Motivo:** Autorização de Procedimento  
**Recebimento:** 06/07/2015  
**Valor sob Litígio:** R\$500.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** Prazo para contestação  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 000.1368-10.2015.8.10.0052  
**Motivo:** Autorização de Procedimento  
**Recebimento:** 20/07/2015  
**Valor sob Litígio:** R\$100.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** Prazo para contestação  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 0004818-89.2016.8.19.0208  
**Motivo:** Autorização de Procedimento  
**Recebimento:** 11/03/2015  
**Valor sob Litígio:** R\$88.000,00  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** Prazo para contestação  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 0000137-23.2016.8.26.0583  
**Motivo:** Fornecer Medicamento  
**Recebimento:** 02/05/2016  
**Valor sob Litígio:** R\$117.888,16  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Com dano moral  
**Andamento:** Prazo para contestação  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 2016.01.1037288-7  
**Motivo:** Descumprimento de Contrato  
**Recebimento:** 16/05/2016  
**Valor sob Litígio:** R\$16.444.426,72  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Sem danos moral  
**Andamento:** Prazo para contestação  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

**Processo:** 0016702-90.2016.8.07.0001  
**Motivo:** Descumprimento de Contrato  
**Recebimento:** 19/07/2016  
**Valor sob Litígio:** R\$528.814,05  
**Risco:** Provável  
**Observações:** Sem danos moral  
**Andamento:** Prazo para contestação  
**Fase Processual:** Postulatória  
**Sentenças:** Em Fase Processual

Fonte: Gerência Jurídica - GEJUR

Ressalta-se, que ao final do exercício de 2016 existiam 283 ações classificadas com risco de perda Possível, totalizando R\$ 12.518.513,99

#### 6.4.1. Provisões para Ações Tributárias

A Postal Saúde realizou depósitos judiciais, referente ao recolhimento patronal do INSS das Cooperativas de Trabalho Médico, com base na ação ordinária de tutela antecipada, de número 0064160-63-2014.4.01.3400 da 16ª Vara Federal, entre os meses de junho de 2014 e agosto de 2015, quando foi concedida à Postal Saúde a ampliação da Antecipação de Tutela, cessando assim a obrigatoriedade do recolhimento.

Esse recolhimento ao longo do exercício de 2015, gerou um depósito de R\$ 6.530.764,12, que somado ao valor depositado no exercício de 2014 de R\$ 1.796.265,50 totalizaram um montante de R\$ 8.327.029,62, sendo este valor resgatado no início do exercício de 2016.

#### 6.4.2. Provisão para Ações Cíveis

Neste grupo são registrados os valores de processos relacionados a questões assistenciais, como requerimento de danos pelos beneficiários por negativa de atendimento.

Os valores são provisionados levando em consideração os riscos de perda, em conformidade ao CPC 25 adotado pela ANS em sua Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015 e alterações posteriores. Ao final do exercício de 2016 o valor de questionamento judicial representa o provisionamento de R\$ 29.247.846,02.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2016



A variação observada no grupo se deu em virtude do aumento temporário na suspensão dos atendimentos aos beneficiários da Postal Saúde, somados a estes processos, temos o valor requerido pela Global Medicamentos referente a quebra unilateral do contrato.

## 6.4.3. Provisão para Ações Trabalhistas

São registrados valores de processos relacionados a questões trabalhistas, e em virtude do curto prazo de constituição da Postal Saúde no exercício de 2016 temos apenas provisionado quatro demandas judiciais no valor de R\$ 65.520,00.

## 6.5. Patrimônio Social

Figura 6 - Patrimônio Social

PASSIVO	Notas	2016	2015
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>126.340.876,90</b>	<b>135.061.651,95</b>
Patrimônio social	6.5	135.061.651,95	124.904.132,57
Superávits/Deficits Acumulados		(8.720.775,05)	10.157.519,38

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Constituído de acordo com o regulamento da operadora, destina-se à manutenção de seu equilíbrio, objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídios aos aposentados. É apurado pelo resultado positivo ou negativo entre as operações de receitas e despesas da Operadora, acrescido da remuneração das aplicações financeiras em conformidade com a Resolução Normativa ANS nº 390 de 02 de dezembro de 2015.

Em consequência dos provisionamentos de valores para perda, valores estes com a expectativa de recebimento superior a 90 dias, implicando assim na regra de provisionamento para perda determinada pela Resolução Normativa ANS nº 390 de 02 de dezembro de 2015, o resultado líquido ao final do exercício foi deficitário em R\$ (8.720.775,05).

Com esta redução, ao término do exercício o patrimônio da Postal Saúde foi de R\$ 126.340.876,90.

Ressaltamos que estas perdas estão sendo cobradas de maneira administrativa, e muitos destes valores provisionados para perda estão relacionados ao compartilhamento de débitos dos aposentados no exercício subsequente, que já se encontram parcelados, sendo revertido mensalmente do resultado.

## 7. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Figura 7 - Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Notas	2016	2015
<b>Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>1.857.453,07</b>	<b>1.690.632.252,14</b>
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.857.453,07	1.690.632.252,14
Contraprestações Líquidas	7.1	1.857.453,07	1.690.632.252,14
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>1.682.971.266,28</b>	<b>1.497.129.501,28</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	7.4	1.682.971.266,28	1.497.129.501,28
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA</b>		<b>174.481.857,79</b>	<b>193.502.750,86</b>
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos da Operadora		50.296.201,50	115.350.874,68
Outras Receitas Operacionais	7.2	50.296.201,50	115.350.874,68
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		33.018.636,78	4.027.303,37
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	7.5.1	4.507.424,82	3.728.760,33
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		-	2.500,00
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	7.5.2	8.327.029,62	-
Provisão para Perdas sobre Créditos	7.5.3	36.838.241,58	296.043,04
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	7.5.4	31.961.001,74	117.045.418,88
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>159.798.420,77</b>	<b>187.780.903,29</b>
Despesas Administrativas	7.7	185.173.740,87	189.475.447,29
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>18.730.281,67</b>	<b>12.013.902,50</b>
Receitas Financeiras	7.3	24.794.485,29	16.312.023,60
Despesas Financeiras	7.6	6.064.203,62	4.298.121,10
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>2.075.736,62</b>	<b>161.838,92</b>
Despesas Patrimoniais	7.8	2.075.736,62	161.838,92
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>8.720.775,05</b>	<b>10.157.519,38</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

### 7.1. Contraprestações Líquidas

As contraprestações são receitas geradas à título de reembolso por parte de nossos patrocinadores/mantenedor, para cobertura das despesas assistenciais realizadas por nossos beneficiários, acrescidas do custo administrativo.

No exercício de 2016, o resultado de nossa contraprestação líquida foi de R\$ 1.857.453.124,07, decorrente, principalmente, do aumento nas despesas assistenciais do período.

### 7.2. Outras Receitas Operacionais

Representam os demais valores a serem recebidos pela Postal Saúde, não relacionados aos planos de saúde, a título de ressarcimentos das despesas com Ambulatórios, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e Programa de Benefício de Medicamento - PBM.

**Convênio PCMSO:** Trata-se da disponibilização de recurso para a realização de exames e consultas periódicas com foco na atividade laboral desenvolvida por nossos beneficiários.

**Programa de Benefício de Medicamento - PBM:** Refere-se a facilidade de aquisição de medicamentos com reequilíbrio. Estes medicamentos são adquiridos por nossos beneficiários, sendo o seu valor reembolsado quando da prestação de contas da aquisição de medicamentos.

**Ambulatórios:** Refere-se as unidades de atendimento básica de saúde e averbação de atestado ocupacional. Estas unidades de atendimento ficam localizadas nas diretorias regionais dos Correios, sendo de responsabilidade da Postal Saúde garantir a manutenção e a contratação de profissionais para a realização dos atendimentos aos empregados dos Correios.

Além dos convênios citados acima, também registra-se como Outras Receitas, os recursos recebidos para as aquisições de imobilizado/intangível, bem como, para a vinculação de Ativos Garantidores.

A soma desta rubrica gerou para a Postal Saúde no exercício de 2016 uma receita de R\$ 50.296.201,50 contra os R\$ 115.350.874,68 do exercício de 2015. A redução deve-se, principalmente, a mudanças nas formas de utilização dos convênios mencionados acima.

### 7.3. Receitas Financeiras

Conta responsável por registrar o resultado das aplicações da operadora.

A Postal Saúde realiza aplicações financeiras referentes aos valores vinculados a título das Provisões Técnicas e aos valores de livre utilização não vinculados.

Os valores vinculados são aplicados em fundo exclusivo da ANS, Caixa FI Saúde Suplementar ANS IIR, gerenciado pela Caixa Econômica Federal - CEF aplicados em 100% títulos públicos vinculados e custodiado pela SELIC.

Os demais valores não vinculados são aplicados em CDB com gerenciamento do Banco do Brasil. No exercício de 2016 obtivemos bons resultados em nossas aplicações, com base na tendência de mercado, resultando ao final de 2016 o montante de R\$ 24.794.485,29.

Nas demais receitas que compõem o grupo, realizamos atualizações monetárias como forma de rendimento dos valores de pequena monta, além de descontos obtidos, principalmente, nas negociações junto aos prestadores no montante de R\$ 4.464.984,72.

### 7.4. Eventos Indenizáveis Líquidos

Registram os valores de todos os gastos com os procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários titulares e dependentes de todos os nossos planos de saúde.

Abaixo demonstramos as despesas assistenciais, por grupo de classificação em conformidade com o item 9 do anexo "Capítulo I - Normas Gerais" da Resolução Normativa ANS nº 390, de 02 de dezembro de 2015 e alterações posteriores.

**Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresariais antes da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111205/41112205 (Despesas do CorreioSaúde).**

Tabela 16 - Cobertura assistencial do Plano CorreioSaúde

Rede	Rede Própria	Rede Contratada	Reembolso	Intercâmbio Eventual	Total
Consultas Médicas	-	160.420.899,77	906.843,83	-	<b>161.327.743,60</b>
Exames	-	284.093.412,10	210.612,26	-	<b>283.882.799,84</b>
Terapias	-	37.086.769,27	367.180,40	-	<b>37.453.949,67</b>
Internações	-	777.039.402,18	1.320.215,41	-	<b>778.359.617,59</b>
Outros Atendimentos	-	273.589.126,03	1.883.749,72	-	<b>275.472.875,75</b>
Demais Despesas	-	41.052.625,06	60.395,69	-	<b>40.992.229,37</b>
Procedimentos Odontológicos	-	81.006.330,81	442.283,95	-	<b>81.449.614,76</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.654.288.565,22</b>	<b>4.650.265,36</b>	<b>-</b>	<b>1.658.938.830,58</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

No exercício de 2016, a elevação do custo da despesa assistencial se deu em virtude do aumento da inflação do mercado de saúde suplementar, inflação esta, bem superior aos índices inflacionários convencionais, atreladas a esta temos o incremento de novas tecnologias aplicadas ao setor de saúde e o aumento na utilização do plano.

**Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresariais depois da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111206/41112206 (Despesas do plano Viver Saúde).**

Tabela 17 - Cobertura assistencial do Plano Postal Viver Saúde

Rede	Rede Própria	Rede Contratada	Reembolso	Intercâmbio Eventual	Total
Consultas Médicas	-	420.903,57	3.086,04	-	<b>423.989,61</b>
Exames	-	1.299.318,44	2.062,39	-	<b>1.301.380,83</b>
Terapias	-	98.668,75	99.705,63	-	<b>99.705,63</b>
Internações	-	2.484.562,15	2.484.562,15	-	<b>2.484.562,15</b>
Outros Atendimentos	-	966.996,45	967.626,45	-	<b>967.626,45</b>
Demais Despesas	-	555.135,94	555.135,94	-	<b>555.135,94</b>
Procedimentos Odontológicos	-	320.555,26	322.667,60	-	<b>322.667,60</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.146.140,56</b>	<b>6.155.068,21</b>	<b>-</b>	<b>6.155.068,21</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

Como forma de benefício a Postal Saúde disponibiliza a seus empregados o Plano Viver Saúde.

O plano Viver Saúde, possui a mesma cobertura do plano CorreioSaúde, mas forma de custeio diferenciada, com desembolso mensal atrelado ao salário realizado pelo empregado a título de redução do custeio arcado pela Mantenedora, somado a este valor temos a coparticipação dos eventos.

No exercício de 2016, o plano Postal Viver Saúde, sofreu com a elevação inflacionária do mercado e aumento em sua utilização gerando assim uma elevação em seu custo.

Cabe informar que a Postal Saúde, por ser uma operadora de saúde, na modalidade de autogestão, com mantenedor que opera plano em pós pagamento, não possui Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, por transferir o risco da operação para seu mantenedor.

### 7.5. Outras Despesas Operacionais

Responsável pelo registro das despesas não assistenciais vinculadas e não vinculadas aos planos ofertados pela Postal Saúde.

Detalhamos abaixo as maiores movimentações contidas neste grupo:

### 7.5.1. Despesas Relacionadas ao Plano

**Tabela 18 - Outras Despesas Relacionadas com o Plano**

Descrição	2016	2015
a) Despesas com Confecção	438.409,62	556.223,55
b) Reclamações Judiciais	2.731.442,04	3.105.428,96
c) Despesas com Perdas Operacionais	625.037,46	0,00
d) Demais Despesas Vinculadas ao Plano	712.535,70	67.107,82
<b>Total</b>	<b>4.507.424,82</b>	<b>3.728.760,33</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

- Despesa com Confecção: Registra neste grupo, todas as despesas com impressão de carteirinhas de utilização do plano (CIB), materiais gráficos e informativos do Plano de Saúde.
- Reclamações Judiciais: Registra neste grupo os processos judiciais vinculados às questões assistenciais, com possibilidade provável de perda em atenção CPC 25, adotado pela ANS em sua Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015.
- Despesas com Perdas Operacionais: Neste exercício houve o registro de perdas relacionadas a cobrança de coparticipação de aposentados, cuja possibilidade de cobrança foi extinta devido ao falecimento do beneficiário.
- Demais Despesas Vinculadas aos Planos: Complementando as despesas acessórias aos planos administrados pela Postal Saúde, temos gastos com contratação de serviços terceirizados, como serviço de dispersão de lixo hospitalar, e outros não classificados anteriormente.

### 7.5.2. (-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde

Neste grupo está registrado o valor referente a reversão de provisão de demanda tributária relacionada a ação ordinária de tutela antecipada, de número 0064160-63-2014.4.01.3400 da 16ª Vara Federal, cuja Postal Saúde teve ganho de causa em janeiro/2016, o que possibilitou a reversão do saldo provisionado e resgate do valor depositado em juízo, no montante de R\$ 8.327.029,62.

### 7.5.3. Provisão para Perdas sobre Créditos

Neste grupo está registrada a provisão para perda de títulos vencidos a mais de 90 dias, conforme determinação da Resolução Normativa ANS nº 390 de 02 de dezembro de 2015.

A variação observada refere-se aos valores provisionados para perda referente aos adiantamentos a fornecedores/prestadores e coparticipações a receber dos aposentados em aberto a mais de 90 dias.

Em relação aos valores de coparticipação registrados neste grupo, a Postal Saúde está cobrando, por meio de parcelamento, os débitos dos títulos em aberto.

Quanto aos valores registrados neste grupo referentes a adiantamento a fornecedor, estes estão sendo recuperados quando do seu faturamento e a provisão revertida.

### 7.5.4. Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde não relacionadas c/ Planos de Saúde da Operadora

- Despesas com Ambulatórios: Como forma de possibilitar um atendimento personalizado, ágil e de fácil acesso aos nossos beneficiários, a Postal Saúde deu continuidade ao projeto de ambulatórios, anteriormente administrados por nosso Mantenedor, onde visa realizar a triagem dos atendimentos médicos, visando a redução do absenteísmo de nossos beneficiários.
- Outras Despesas Operacionais: Neste grupo registramos as despesas com o custo de aquisição de medicamentos por meio do convênio PBM, despesas com o convênio PCMSO (medicina ocupacional), sendo estas despesas não vinculadas aos atendimentos médicos executados pelo Plano de Saúde, cobertos por convênios específicos mantidos com nossa Mantenedora.

### 7.6. Despesa Financeira

Representa as despesas com a movimentação financeira dos recursos alocados nas contas bancárias da Postal Saúde.

As despesas com Imposto de Renda e IOF sobre as Aplicações Financeiras são as mais representativas desse grupo, sendo descontadas dos rendimentos aplicados.

### 7.7. Despesas Administrativas

Neste grupo são registrados todos os gastos necessários para a administração da Postal Saúde. A ANS em seu plano de contas padrão dividiu os registros com a gestão do plano de saúde em 6 subgrupos de natureza administrativa.

Segue abaixo o comparativo anual de nossas despesas administrativas:

**Tabela 19 - Despesas Administrativas**

Descrição	2016	2015
a) Despesas - Pessoal Próprio	76.772.587,54	74.885.395,34
b) Despesas - Serviços de Terceiros	79.331.735,34	83.554.054,26
c) Despesas - Localização E Funcionamento	23.095.850,91	24.515.419,48
d) Despesas- Publicidade e Propaganda	667.065,81	4.050.876,45
e) Despesas - Tributos	1.010.123,64	1.036.687,01
f) Despesas - Administrativas Diversas	4.296.377,63	1.433.014,95
<b>Total</b>	<b>185.173.740,87</b>	<b>189.475.447,49</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

- Despesas com Pessoal: Grupo composto pelas despesas com os funcionários próprios, como salários, 13º salário, férias, gratificações, encargos (FGTS, INSS, PIS/PASEP), benefícios oferecidos aos empregados como auxílio alimentação, auxílio creche, vale cultura e vale transporte, assistência médica e odontológica, cursos e treinamentos para desenvolvimento do empregado, bem como, os gastos com os funcionários liberados pelos Correios;
- Despesas com Serviços de Terceiros: Grupo composto pelas despesas com auditoria contábil, auditoria médica, consultoria externa, serviços advocatícios, serviços de informática, serviços gráficos, menor aprendiz, marcas e patentes, serviços de processamento das contas médicas, serviços de conectividade, cotação de OPME, confecção de carteiras, dentre outros;

Despesas com Localização e Funcionamento: Grupo composto por gastos com alugueis, cessão onerosa de uso dos espaços dos Correios, despesas com condução (passagens, hospedagem, combustível, táxi, estacionamento), despesas com imóveis (condomínio, água, luz, manutenção e reparos, seguro incêndio), despesas com materiais de copa e expediente (material de escritório, copa, material de uso e consumo, refeições e lanches), despesas com telefonia e internet (telefone, internet, call center - 0800),

correios e telégrafos, serviços de limpeza, despesas cartoriais, chaveiro, manutenção de equipamentos, bens duráveis de pequeno valor, dentre outros;

- Despesas com Publicidade e Propaganda: Grupo composto pelas despesas com divulgação virtual, reestruturação de site, acompanhamento das redes sociais, envio de mensagens aos beneficiários, campanhas de promoção a saúde e demais gastos com comunicação aos beneficiários.
- Despesas Tributárias: Grupo composto pelos gastos com o pagamento de taxas estaduais, taxas de funcionamento e IPTU de nossas unidades administrativas;
- Despesas Administrativas Diversas: Grupo composto pelos gastos com despesas judiciais, pequenas despesas com manutenção das unidades administrativas, despesas com processos administrativos, mensalidade das entidades de saúde (Unidas e Associações de Classe), jornais, livros, revistas e demais despesas que não se enquadram nos grupos citados acima

### 7.8. Despesas Patrimoniais

Registra neste grupo as despesas referentes aos móveis e imóveis de posse da operadora.

No exercício de 2016, em virtude do processo de redução dos custos de gestão da Postal Saúde, nossa Mantenedora, através da carta 3113/2016 da GGPS/DESAU/VIGEP, aprovou a proposta de concessão onerosa de uso de espaço em imóveis dos Correios, em caráter excepcional, a valor especial correspondente a 10% do valor médio do m<sup>2</sup> apontado no laudo de avaliação.

Com essa medida algumas Unidades de Representação Regional da Postal Saúde retornaram aos espaços cedidos pelos Correios, assim houve cancelamento de alugueis e baixa dos custos relacionados as reformas realizadas nesses imóveis.

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Postal Saúde está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações, relacionadas com as despesas assistenciais. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde, destacam-se:

- Risco de Taxas de Juros:** A Postal Saúde está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de suas aplicações em renda fixa.
- Risco sobre Aplicação Financeira:** A Postal Saúde está sujeita ao risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações junto à Instituição Financeira, sendo essas consideradas de primeira linha pelo mercado e pela concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo em sua maioria.
- Risco Operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultante de processos internos, pessoas, sistemas inadequados ou falhas de eventos externos, que ocasionem ou não a interrupção do negócio.

O gerenciamento do risco operacional acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a Postal Saúde está sujeita, refletindo o ambiente em suas operações e os compromissos com os resultados que a operadora tem para com os beneficiários, empregados, órgãos reguladores e sociedade em geral. A Postal Saúde monitora os riscos operacionais, através do procedimento de auto avaliação de riscos e controles constantes.

A Postal Saúde participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, que se destinam a atender as necessidades próprias. Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria, visando atender a Resolução Normativa ANS nº 390, de 02 de dezembro de 2015 e alterações posteriores da ANS e ao CPC 14.

**Tabela 20 - Ativos Financeiros**

Ativos financeiros	2016	2015
<b>Disponível</b>	<b>1.746.184,02</b>	<b>11.122,28</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>160.073.651,35</b>	<b>124.294.831,42</b>
Aplicações Financeiras	160.073.651,35	124.294.831,42
<b>Recebíveis mensurados ao custo amortizado</b>	<b>438.531.947,10</b>	<b>419.821.239,83</b>
Contraprestações a receber	435.481.263,86	366.067.103,40
Créd. Operac. de Assist. à Saúde Não Relac. ao Plano	0,00	17.643.447,38
<b>Títulos e créditos a receber (circulante e não circulante)</b>	<b>3.050.683,24</b>	<b>36.110.689,05</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

**Tabela 21 - Passivo Financeiro**

Passivos financeiros ao custo amortizado	2016	2015
<b>Fornecedores</b>	<b>11.944.271,40</b>	<b>14.274.176,60</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

## 9. COBERTURA DE SEGUROS

A Postal Saúde adotou em seu primeiro ano de operação efetiva, o seguro ofertado pelas locadoras de seus imóveis, estando estes cobertos contra incêndios e demais catástrofes da natureza. O valor desta despesa está embutido no valor pago de aluguel de suas unidades administrativas.

## 10. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábeis, conciliamos as Demonstrações de Fluxo de Caixa - DFC, partindo do Lucro Líquido para o Fluxo de Caixa Líquido das atividades operacionais.

**Tabela 22 - Fluxo de Caixa**

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2016	2015
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8.720.775,05</b>	<b>10.157.519,38</b>
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa gerado pelas Atividades Operacionais:	56.221.453,45	12.158.221,93
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>47.500.678,40</b>	<b>22.315.741,31</b>
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	112.639.976,63	158.318.559,75
(Diminuição) Aumento em Passivos Operacionais	67.942.372,20	143.402.305,67
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>2.803.073,97</b>	<b>7.399.487,23</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras da Postal Saúde 2016

## 11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Ao fechamento desta Nota Explicativa, a auditoria independente apontou em seu relatório valores de contraprestação a receber de nossa Mantenedora decorrentes de títulos em aberto a mais de 90 dias, devendo o valor ser provisionado integralmente para perda.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2016



Contudo a Postal Saúde entende que o risco de inadimplência integral deste título é baixo, fato pelo qual não realizou o provisionamento para perda ao término do exercício, tendo comunicado a sua Mantenedora sobre o desequilíbrio financeiro de sua operadora Mantida.

De posse da notificação, os Correios pediram autorização a ANS para a constituição de fundo de reserva específico para o atendimento das garantias financeiras de sua operadora.

## 12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 10 de fevereiro de 2017.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2016 APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em 27 de março de 2017, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios - Postal Saúde, em obediência ao disposto no inciso XVII do artigo 38 do Estatuto da entidade, examinou e aprovou com base no parecer da Auditoria Independente com ressalva, e voto favorável da Diretoria Executiva, as demonstrações contábeis da Postal Saúde referentes ao exercício findo em 31.12.2016, bem como o Relatório da Administração, entendendo que estes refletem adequadamente a situação patrimonial, posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Postal Saúde em 2016.

Brasília, DF, 27 de março de 2017.

**Flávio Roberto Fay de Sousa**  
Presidente

**Cláudio Roberto Mathias Cabral**  
Vice-Presidente

**Jorge Luiz Gonzaga Ribeiro**  
Conselheiro Suplente

**Laerte Alves Setubal**  
Conselheiro Titular

**Maria Alice de Souza**  
Conselheiro Titular

**Nei de Souza Beixiga**  
Conselheiro Suplente

**Liliane Dutra Leonel**  
Secretária-Geral

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2016 PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em 23 de março de 2017, o Conselho Fiscal da Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios - Postal Saúde, em obediência ao disposto no inciso II do artigo 60 do Estatuto Social da entidade, examinou e aprovou com base no parecer da Auditoria Independente com ressalva, e voto favorável da Diretoria Executiva, as demonstrações contábeis da Postal Saúde referentes ao exercício findo em 31.12.2016, bem como o Relatório da Administração, entendendo que estes refletem adequadamente a situação patrimonial, posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Postal Saúde em 2016.

Brasília, DF, 23 de março de 2017.

**Isolina Maria de Moraes da Cruz**  
Vice-Presidente

**Graziela Maria Godinho Cavagioni**  
Conselheira Titular

**Hudson Alves da Silva**  
Conselheiro Titular

**Liliane Dutra Leonel**  
Secretária-Geral

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Ilmos. Srs.  
Administradores da  
**POSTAL SAÚDE - CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS**  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **POSTAL SAÚDE - CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **POSTAL SAÚDE - CAIXA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

#### Base para opinião com ressalva

Entendo que poderia ser só uma ênfase (evidenciando a situação em NE), pois na data do balanço não preenchia os requisitos para a constituição de PPSC.

Insuficiência de constituição de PPSC – Provisão Para Perdas Sobre Crédito referente ao repasse por parte da mantenedora (Créditos de Operações C/ Planos de Assistência à Saúde). Através do procedimento de evento subsequente e considerando que os repasses estão sendo realizado de forma parcial, existe a necessidade de constituir PPSC para o montante aproximado de R\$ 418 milhões.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Entendo que esta redação, abaixo, outros assuntos, não é necessária.

#### Outros assuntos

As demonstrações contábeis da entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 fora por nós examinadas ocasião em que emitimos o relatório de opinião em 19 de fevereiro de 2016 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Se não tem nada a relatar, esta redação, acima, deve ser mantida. Se há distorção, tem que pedir para o cliente realizar a modificação; se o cliente não fizer a modificação, temos que mencionar a distorção, ou as distorções.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2017.

**Grunitzky Auditores Independentes S/S**  
CRC-PR N° 4552/O-5 S/DF

**Charles André Rovigo**  
CRC-PR N° 042.964/O-6 S/DF